

CENTRO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO - UNIBRA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA
BACHARELADO

ANA SAFYRA DE ANDRADE ALVES
THALIA LAÍSA SILVA DE BARROS
WILSON MOISÉS DO NASCIMENTO JUNIOR

**A RELAÇÃO DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR E A PSICOMOTRICIDADE NA
EDUCAÇÃO INFANTIL**

RECIFE/2023

ANA SAFYRA DE ANDRADE ALVES
THALIA LAÍSA SILVA DE BARROS
WILSON MOISÉS DO NASCIMENTO JUNIOR

**A RELAÇÃO DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR E A PSICOMOTRICIDADE NA
EDUCAÇÃO INFANTIL**

Artigo apresentado ao Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA,
como requisito parcial para obtenção do título de Graduado em
Educação Física.

Professor Orientador: Me. Juan Carlos Freite.

RECIFE/2023

Ficha catalográfica elaborada pela
bibliotecária: Dayane Apolinário, CRB4- 2338/ O.

A474r Alves, Ana Safyra de Andrade.
A relação da educação física escolar e a psicomotricidade na educação infantil/ Ana Safyra de Andrade Alves; Thalia Laísa Silva de Barros; Wilson Moisés do Nascimento Junior. - Recife: O Autor, 2023.
34 p.

Orientador(a): Me. Juan Carlos Freire.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Centro Universitário Brasileiro - UNIBRA. Bacharelado em Educação Física, 2023.

Inclui Referências.

1. Psicomotricidade. 2. Desenvolvimento. 3. Criança. I. Barros, Thalia Laísa Silva de. II. Nascimento Junior, Wilson Moisés do. III. Centro Universitário Brasileiro. - UNIBRA. IV. Título.

CDU: 796

Dedicamos esse trabalho a nossos pais.

O principal objetivo da educação é criar pessoas capazes de fazer coisas novas e não simplesmente repetir o que outras gerações fizeram.” (Jean Piaget).

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	07
2. REFERENCIAL TEÓRICO	10
2.1 OS DESAFIOS E AS MUDANÇAS NO CENÁRIO CONTEMPORÂNEO DA EDUCAÇÃO INFANTIL	11
2.2 EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR E SUA INFLUÊNCIA NO PSICOMOTOR	15
2.3 DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR NA EDUCAÇÃO INFANTIL	18
3. DELINEAMENTO METODOLÓGICO	18
4. RESULTADOS	21
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	40
6. REFERÊNCIAS	43

A RELAÇÃO DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR E A PSICOMOTRICIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Ana Safyra de Andrade Alves
Thalia Laísa Silva de Barros
Wilson Moisés do Nascimento Júnior
Juan Carlos Freire¹

Resumo: Tendo em vista a importância do desenvolvimento psicomotor das crianças com a prática da atividade física dentro das escolas do país. O estudo busca trazer a promoção a saúde infantil, o que irá contribuir para o desencadear de novas formas de aprendizado desses indivíduos nas aulas de educação física na educação infantil contemporânea, vista a importância da superação de todos os desafios encontrados dentro das escolas, tanto na infraestrutura, como na parte tecnológica, que faz com que haja interferências no aprendizado dessas crianças, colaborando para que o professor de educação física, mantenha-se atualizado e apto a encarar de frente todos os processos existentes para um desenvolvimento psicomotor de qualidade. Assim, pesquisa-se sobre “A relação da educação física escolar e a psicomotricidade na educação infantil”, a fim de, **Objetivo:** Analisar a relação entre a educação física escolar e a psicomotricidade na educação infantil, e compreender como essas duas áreas podem contribuir para o desenvolvimento integral da criança. Para tanto, é necessário: Verificar a importância e os desafios da educação infantil no cenário contemporâneo; analisar a influência do desenvolvimento psicomotor na educação infantil e identificar como as atividades propostas nas aulas de educação física escolar podem potencializar os resultados psicomotores das crianças. **Metodologia:** realiza-se, então, uma pesquisa bibliográfica. **Resultados e Discussão:** Diante disso, verifica-se que, que o desenvolvimento psicomotor é alcançado com as aulas de educação física escolar, os ganhos futuros que as crianças alcançam, transformam a sua realidade, seu comportamento e suas escolhas a longo prazo e a educação física escolar vem colaborando cada vez mais, para melhores métodos que alcancem essa realidade no século XXI, o que impõe a constatação de que a educação física escolar e a psicomotricidade na educação infantil trarão a compreensão de como estas duas áreas podem contribuir para o alcance de tais benefícios no desenvolvimento infantil. **Considerações Finais:** além disso, pôde-se investigar como as atividades propostas nas aulas de educação física podem ser adaptadas e integradas à prática da psicomotricidade, potencializando os benefícios para a criança, gerando uma contribuição relevante para a promoção de uma educação mais integral e de qualidade.

Palavras-chave: Psicomotricidade; Desenvolvimento; Criança.

1 INTRODUÇÃO

A relação entre a Educação Física Escolar e a Psicomotricidade na Educação Infantil é um tema relevante e que merece ser explorado. Isso, porque ambas as áreas têm como objetivo promover o desenvolvimento integral da criança, considerando a interação entre corpo e mente. Além disso, a educação física escolar tem como objetivo principal promover a prática de atividades físicas, esportivas e recreativas, estimulando o desenvolvimento motor e a aquisição de hábitos

¹Mestre em Educação Física; Prof. do Dep. Educação Física da UNIBRA; E-mail: juan.freire@grupounibra.com

saudáveis. Já a Psicomotricidade busca desenvolver a relação entre o corpo e a mente, promovendo a integração das funções cognitivas e motoras (MANTOVANI, 2021).

Na educação infantil, a prática da educação física e da psicomotricidade pode contribuir significativamente para o desenvolvimento integral da criança, estimulando suas habilidades motoras, cognitivas, emocionais e sociais. Assim, pôde-se investigar como as atividades propostas nas aulas de educação física podem ser adaptadas e integradas à prática da psicomotricidade, potencializando os benefícios para a criança, e como isto pode ser uma contribuição relevante para a promoção de uma educação mais integral e de qualidade (MANTOVANI, 2021).

Nesse sentido, este trabalho busca investigar a relação entre a Educação Física Escolar e a Psicomotricidade na Educação Infantil e entender como estas duas áreas podem contribuir para a compreensão de seus benefícios no desenvolvimento infantil. Logo, a importância que existe entre essas áreas, fará com que a criança se desenvolva em completa excelência, além da compreensão que os professores terão, de buscar sempre o aprofundamento nestas áreas que possuem uma forte ligação, com o propósito de melhorar cada vez mais os resultados desses indivíduos (MACEDO, 2022).

Vista a relação e a importância desses processos, pesquisa-se sobre "A relação da educação física escolar e a psicomotricidade na educação infantil" Com base no problema que irá nortear todo o andamento da pesquisa e seus resultados: De que maneira a educação física escolar pode contribuir para o desenvolvimento psicomotor de crianças na educação infantil contemporânea? Dessa forma, buscando trazer tudo o que se enquadra nessas características, que irão proporcionar ao leitor a compreensão sobre a temática e uma melhor tomada de decisão em sua prática profissional.

Este estudo teve como objetivo geral: analisar a relação entre a educação física escolar e a psicomotricidade na educação infantil, e compreender como essas duas áreas podem contribuir para o desenvolvimento integral da criança. Levando em consideração os objetivos específicos de 1) Verificar a importância e os desafios da educação infantil no cenário contemporâneo; 2) Analisar a influência do desenvolvimento psicomotor na educação infantil; 3) Identificar como as atividades propostas nas aulas de educação física escolar podem potencializar os resultados

psicomotores das crianças.

Justifica-se este estudo pela importância do desenvolvimento psicomotor das crianças com a prática da atividade física dentro das escolas. Além de trazer a promoção a saúde infantil, esta pesquisa irá contribuir para o desencadear de novas formas de aprendizado desses indivíduos nas aulas de educação física na educação infantil contemporânea, vista a importância da superação de todos os desafios encontrados dentro das escolas, fazendo com que haja interferências no aprendizado dessas crianças e colaborando para que o professor de educação física, mantenha-se atualizado e apto a encarar de frente todos os processos existentes para um desenvolvimento psicomotor de qualidade.

Este estudo é totalmente voltado para crianças que estão no ensino infantil, que é caracterizado por se tratar da primeira etapa da educação básica, que tem como finalidade o desenvolvimento não apenas psicomotor, mas o desenvolvimento integral da criança, aquelas que estão entre 1 a 5 anos de idade. São pequeninos que tem um grande futuro pela frente e precisam estar com profissionais que cuidem integralmente de seu desenvolvimento, principalmente o psicomotor, visto que ainda estão no processo de aprendizado da leitura, comportamento, físico e psicológico.

A pesquisa por sua vez irá colaborar para o desenvolvimento psicomotor, trazendo a importância da educação física escolar neste processo. Os resultados são vistos a longo prazo, a colaboração da educação física é essencial para que os pequenos possam alcançar com êxito tais resultados, contribuindo para uma base fortificada mediante os desafios encontrados atualmente, em meio a tantas distrações e falta de foco, o que está impactando de forma nítida a vida de todos, principalmente desses sujeitos que estão iniciando a sua vida.

Com o desenvolvimento psicomotor na educação infantil, através das aulas de educação física escolar, haverá uma nova perspectiva de vida para essas crianças, a inserção e a promoção a saúde são fatores que irão contribuir para um futuro de qualidade para esses indivíduos. Com o desenvolvimento psicomotor em ênfase, a longo prazo, as pesquisas indicam que na área infantil terão escolhas melhores, resultados melhores em suas atividades escolares e sociais, além do desenvolvimento completo, sem interferência de seu cérebro e comportamento.

A partir disso, serão elaborados capítulos que tragam ao leitor uma compreensão sobre a educação infantil, principalmente no primeiro capítulo que será

visto, em um contexto contemporâneo, pós pandêmico, digital o que inclui as novas práticas adotadas pelo Ministério da Educação de forma atualizada, para que o professor de educação física, saiba como atuar em meio a inúmeros desafios encontrados atualmente (SILVA, 2023).

Vale lembrar também, no segundo capítulo a importância da educação física escolar, e como ela colabora com a psicomotricidade das crianças de modo geral. Além da inserção as atividades físicas e a fuga do mundo digital, o que está em total colapso hoje, pois, a maioria das crianças vive imersa a realidade digital e por vezes, até rejeitam a prática da atividade física, estes fatores, agregados a busca nos artigos e livros, irão colaborar para uma motivação maior desses indivíduos que precisam fazer exercícios físicos em seu cotidiano escolar (SILVA, 2023).

No terceiro capítulo, será totalmente focado no aprofundamento do desenvolvimento psicomotor na educação infantil. A importância de um cérebro ativo e uma prática regular das atividades propostas tanto em sala de aula, quanto nas quadras e campos, onde são realizadas as atividades práticas, são de extrema importância para o desenvolvimento psicomotor da criança, a busca por atividades que despertem o interesse da criança, tanto de forma física como de forma social, é algo que poderá transformar o seu futuro (MACEDO, 2022).

O delineamento metodológico deste projeto foi o da pesquisa bibliográfica. A opção pela abordagem bibliográfica sucedeu da importância de se voltar o olhar para “[...] As fontes de escolha do assunto que podem originar-se da experiência pessoal ou profissional, de estudos e leituras, observação, descoberta e discrepâncias entre trabalhos ou da analogia com temas de estudo de outras disciplinas ou áreas científicas.” (MACEDO, 2022).

Desse modo, os resultados almejados para este estudo, são de trazer a sociedade a compreensão de forma aprofundada quanto a importância da educação física escolar e como ela tem ligação e com uma educação infantil de qualidade, fazendo com que as crianças desenvolvam-se por completo o seu cognitivo, mentalidade e performance mediante os desafios que irão encontrar.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

Neste capítulo serão abordadas questões que levam a compreensão sobre o impacto existente das aulas de educação física no desenvolvimento psicomotor das crianças, pertencentes a educação infantil, além da compreensão de forma aprofundada quanto a efetivação da prática dentro das escolas e como a educação infantil colabora para um futuro melhor para esses sujeitos. Logo, para que através da teoria coletada, em diversos estudos científicos, todo âmbito da saúde possa vir a ter mais conhecimento a cerca desta temática, que vem sendo muito discutida pela área da saúde, atualmente, e que precisam estar sempre aptas e atualizadas quanto ao conhecimento, levando em consideração o futuro desses sujeitos.

2.1 Os desafios e as mudanças no cenário contemporâneo da Educação Infantil

Atualmente a educação infantil vem sendo transformada, visto tantos desafios encontrados no cotidiano, com as mudanças de paradigmas existentes na educação do país. O propósito maior da educação infantil é que “Toda prática educativa demanda a existência de sujeitos, um, que ensinando, aprende, outro, que aprendendo ensina”. Ou seja, compreende-se através disso que é necessário que haja a interação de ambos, tanto professor quanto aluno, para que o processo de ensino/aprendizagem seja concretizado com excelência (RODRIGUES, 2023).

A relação entre aluno e professor precisa ser desenvolvida a cada instante. Buscando a compreensão de ambos, essa relação traz resultados para a vida do indivíduo, seja bom ou ruim. Por isso, o domínio cognitivo também é um fator que deve ser discutido na busca pela compreensão do processo de ensino/aprendizagem nos dias atuais (RODRIGUES, 2023).

Entretanto, “O professor precisa ser um aprendiz ativo e cético na sala de aula, que convida os alunos a serem curiosos e crítico e criativos”. Augusto (p. 12, 2023)

A criatividade é tida como uma importante característica cognitiva dada à sociedade, para os de hoje e futuro, vem como transformadora dos aspectos passados, da vivência presente e também como preparação de um futuro bem próximo, uma vez, que “[...] a criatividade se socializa; deixa de ser um dom ou uma capacidade pessoal para se converter em um bem social, sua riqueza coletiva (SPINDOLA, 2021).

Contudo, a criatividade faz parte de todo processo que envolve arte, tecnologia e ciência, na educação infantil. Sendo uma ligada à outra e todas advindas da inteligência das crianças. Através da criatividade, os professores podem buscar superar diversos paradigmas enraizados, gerando novas possibilidades interventivas na realidade social, principalmente, quando tratado sobre a educação e todo o contexto envolvido (SPINDOLA, 2021).

Nesse sentido, Macedo (2022) afirma que educar na ótica da criatividade permite delinear o futuro. Sob esse olhar Spindola (2021), explicita que “[...] a criatividade é a chave para a educação do século XXI [...]”, ou seja, pode abrir portas que direcione para possibilidades transformadoras.

Muito se discute atualmente sobre a educação infantil e o ambiente escolar, ambiente este no qual é importante que seja atrativo para todas as crianças que dele fazem parte. Dessa maneira, aproveitando e contribuindo para a educação e também para o avanço profissional do contexto educacional. Assim, irá possibilitar a contribuição para o processo de ensino/aprendizagem dos educandos, reinventando e trazendo criatividade para o ambiente, voltando-se todo o foco para a questão educacional (MACEDO, 2022).

Por este motivo a escola ela é caracterizada como um ambiente de grande importância na vida da criança. Além disso, a criação, interpretação e possibilidade de avanço cognitivo, podem auxiliar o aluno e o professor no seu desenvolvimento pessoal, no caminho para o futuro, contribuindo para o avanço da sociedade e progresso das atividades futuras (AUGUSTO, 2023).

Nesse sentido, busca-se compreender esses processos relacionados a nova educação infantil do século XXI onde o processo de ensino aprendizagem precisa ser criativo. Pois, como os avanços que vem acontecendo nos dias atuais, os aspectos que englobam o processo de criatividade das escolas, professores e atividades, tem tudo haver com o futuro do sujeito que está inserido naquele contexto (AUGUSTO, 2023).

Entretanto o Ministério da Educação em 2021, afirma que, estamos vivenciando uma nova realidade, novas políticas educacionais na perspectiva das exigências do século XXI advindas após a crise mundial do Corona Vírus. Essas mudanças vêm mudando a vida de todos mundialmente. Não poderia ser diferente com relação ao processo de ensino nas escolas (CAPPELLINI, 2018).

Até os dias atuais, dès do seu surgimento em dezembro de 2019, todo o universo mudou suas formas de socializar, estudar, busca pela saúde e outras formas de viver. No processo de ensino em milhares de regiões pelo mundo, também foram alteradas completamente, e com o avanço constante da tecnologia muitas escolas passaram a aplicar sua metodologia de ensino de maneira remota, possibilitando a inclusão de novas práticas de ensino com utilização de diversas plataformas digitais que já existiam e foram adaptadas e também aquelas que foram criadas mediante a crise (DANTAS, 2019).

Todavia, de acordo com Macedo (2022) “em todas as partes do mundo a tecnologia em evolução é a principal força que está transformando a sociedade”. A utilização de mídias digitais na atualidade tem sido um grande desafio para a educação infantil e o processo de ensino-aprendizagem, muito disso por conta de questões que ainda não foram totalmente esclarecidas e também devido a adaptação que ainda é presente no cenário e na utilização destes meios em sala de aula.

Todavia, a utilização de plataformas digitais no processo de ensino-aprendizagem na educação infantil precisa ser feita de maneira interativa, essa nova prática pedagógica irá possibilitar que os alunos mantenham um ritmo de aprendizagem efetivo. Sendo assim importante que haja a busca por parte do aluno no que condiz a interação, pesquisa, interpretação e reflexão na construção do conhecimento (MACHADO, 2021).

Aprender a lidar com esse cenário atual e tantas mudanças na educação infantil exige uma grande atenção e importância perante o progresso dos alunos e também dos professores. Assim também Ministério da Educação, no Brasil, o Ministério da Educação e Conselhos Nacionais, a fim de minimizar os prejuízos aos estudantes, buscam garantir que a aprendizagem possa ser continuada a partir de recursos como a educação física e a busca pelo desenvolvimento da psicomotricidade dos alunos (MIRANDA, 2021).

Além disso, o que nasce do ambiente escolar é a oportunidade de se trabalhar com a diversidade, o professor da educação infantil, precisa se desenvolver e aprender constantemente a trazer formas que articulem a inclusão para os alunos, novas formas de criar e de aprender. Nesse sentido, trazendo para seu cotidiano práticas especializadas para gerar a oportunidade da criança a inclusão que só a vivência no ambiente escolar pode gerar ao seu ser (CAPPELLINI, 2018).

De acordo com Macedo (2022) os professores vêm oferecendo novas possibilidades junto à gestão escolar, vídeo aulas referente aos conteúdos das disciplinas, formas lúdicas que possibilitem o contato mais afetivo com o aluno, mensagens de parabéns, comemorações dos dias especiais do calendário, conquistas do estudante quando cumpridas suas atividades, dentre outras formas, que com a criatividade e inovação vem se desenvolvendo aos poucos.

Através desse processo de inclusão existem formas que o professor possa unir a todos em uma única plataforma digital, profissionais da educação infantil, precisam enxergar maneiras didáticas nessas reuniões que façam com que o aluno interaja e sinta de maneira espontânea como essas novas práticas também podem ser legais, contribuindo para estar junto de seus colegas (DANTAS, 2019).

Contudo, a criatividade tem que estar presente no cotidiano profissional que auxilia esse processo de ensino/aprendizagem da criança. Todavia, a busca pela inovação requer do profissional uma grande busca pelo conhecimento que fará com que se crie a possibilidade de inovar e trazer recursos e novas metodologias a esses alunos, mesmo com dificuldades, para a melhoria do ensino.

A Educação Infantil é uma etapa fundamental na vida da criança, que tem como objetivo promover o seu desenvolvimento integral. De acordo com a psicóloga Maria Montessori, "a criança é o ponto de partida de todo o desenvolvimento humano" (SILVA, 2023, p. 12). Nessa fase, a criança tem a oportunidade de explorar o mundo ao seu redor, descobrindo novas habilidades, valores e comportamentos.

A importância da Educação Infantil tem sido amplamente discutida por diversos pesquisadores da área. Segundo a psicóloga Jean Piaget, "a educação é o processo pelo qual o indivíduo se adapta ao ambiente, constrói seu próprio conhecimento e se desenvolve" (MACEDO, 2022, p. 41). Para ele, é na Educação Infantil que a criança começa a construir seu próprio conhecimento, através da experimentação e da interação com o meio.

Outro importante pesquisador da área é Lev Vygotsky, que defende que o desenvolvimento da criança ocorre a partir das relações sociais e culturais que ela estabelece. Para ele, "a educação é um processo social, é desenvolvimento. Não é a preparação para a vida, é a própria vida". Ou seja, a Educação Infantil não se resume apenas à transmissão de conhecimentos, mas sim à construção de relações e à formação da identidade da criança (SILVA, 2023).

Além dos aspectos cognitivos, a Educação Infantil também é fundamental para o desenvolvimento emocional e social da criança. De acordo com o psicólogo Erikson (1976), nessa fase a criança está em busca de uma identidade, e é através das relações afetivas que ela vai construindo sua autoestima e autoconfiança. Por isso, é importante que os profissionais da Educação Infantil estejam atentos à formação de vínculos afetivos com as crianças, criando um ambiente acolhedor e seguro para o seu desenvolvimento (SILVA, 2023).

Além disso, a Educação Infantil tem um papel fundamental na formação de valores e comportamentos sociais. De acordo com o pedagogo Paulo Freire (1996, p. 41), "a educação não é a aprendizagem de conceitos, mas sim a transformação de sujeitos". Ou seja, a Educação Infantil não deve se limitar à transmissão de conteúdos, mas sim à formação de indivíduos críticos e conscientes de seu papel na sociedade." (FAGUNDES, 2023).

Diante disso, fica evidente a importância da Educação Infantil para o desenvolvimento integral da criança, promovendo habilidades cognitivas, emocionais e sociais. É fundamental que os profissionais da área estejam comprometidos com a formação de indivíduos críticos, autônomos e conscientes de seu papel na sociedade, contribuindo para a construção de um futuro mais justo e igualitário (FAGUNDES, 2023).

2.2 Educação Física Escolar e sua influência na psicomotricidade

Atualmente a Educação Física Escolar vem se tornando uma disciplina fundamental no processo educativo, tendo como objetivo a promoção da saúde, do bem-estar e da qualidade de vida das crianças. Segundo o educador e filósofo francês Jacques Delors, a Educação Física é uma das quatro "aprendizagens fundamentais" para o desenvolvimento humano, juntamente com a linguagem, a matemática e as ciências (LIMA, 2022).

Diversos pesquisadores da área têm ressaltado a importância da Educação Física Escolar no desenvolvimento físico e motor das crianças. Para o educador espanhol Pueyo (1996) a Educação Física, outro importante pesquisador da área é o educador brasileiro João Batista Freire, que defende que a Educação Física deve ir além do desenvolvimento motor e físico, tendo como objetivo a formação crítica e consciente dos alunos. Para ele, "a Educação Física deve ser um espaço de reflexão

sobre a cultura corporal, sobre as práticas corporais, sobre as relações sociais que envolvem essas práticas" (JANUÁRIO, 2021).

É importante frisar também que a Educação Física Escolar tem um papel fundamental na promoção da saúde e na prevenção de doenças. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), a prática regular de atividades físicas pode prevenir doenças crônicas como a obesidade, a hipertensão e o diabetes, além de contribuir para a redução do estresse e da ansiedade (JANUÁRIO, 2021).

Além disso, a Educação Física Escolar contribui para a formação de valores e comportamentos sociais. De acordo com o educador francês Philippe Meirieu, a Educação Física é uma disciplina que permite trabalhar temas como a solidariedade, a cooperação e o respeito mútuo. Ou seja, através das atividades físicas, as crianças aprendem a importância da colaboração e da convivência harmoniosa em grupo (SILVA, 2022).

Diante disso, fica evidente a importância da Educação Física Escolar no processo educativo das crianças, contribuindo assim para o desenvolvimento físico, cognitivo, emocional e social. É essencial que os profissionais da área estejam comprometidos com a formação de indivíduos críticos, conscientes e saudáveis, promovendo uma educação integral e transformadora (SILVA, 2022).

Em relação a Psicomotricidade, ela é uma disciplina que estuda a relação entre o movimento e o comportamento humano, tendo como objetivo compreender como as atividades motoras podem influenciar o desenvolvimento cognitivo, emocional e social das crianças. A importância da psicomotricidade no contexto educacional tem sido cada vez mais reconhecida por pesquisadores da área (MANTOVANI, 2021).

Segundo a educadora francesa Bernadette de Gasquet, a psicomotricidade tem como objetivo principal "desenvolver a inteligência corporal, que é a capacidade de se expressar através do corpo, de compreender as sensações corporais e de usar o corpo como meio de conhecimento". Ou seja, a psicomotricidade é uma disciplina que busca entender como as atividades físicas podem influenciar o processo de aprendizagem e desenvolvimento das crianças (MACHADO, 2021).

Um dos principais aspectos da psicomotricidade é o desenvolvimento da coordenação motora e da propriocepção, que são habilidades fundamentais para o bom desempenho escolar. Conforme o educador brasileiro Augusto Cury, "a coordenação motora é uma habilidade que permite a execução das atividades

cotidianas com eficiência e eficácia" (AUGUSTO, 2023, p. 55). Já a propriocepção é a capacidade de perceber a posição e o movimento do corpo, sendo essencial para o desenvolvimento da consciência corporal.

Além disso, a psicomotricidade também contribui para o desenvolvimento cognitivo das crianças, favorecendo a memória, a atenção e a percepção. Segundo a educadora francesa Véronique Havelange, a psicomotricidade é uma disciplina que permite trabalhar temas como a lateralidade, a orientação espacial e temporal, a linguagem corporal e a expressão emocional (MACHADO, 2021).

A psicomotricidade também tem um papel importante na promoção da saúde e na prevenção de doenças. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), a prática regular de atividades físicas pode prevenir doenças crônicas como a obesidade, a hipertensão e o diabetes, além de contribuir para a redução do estresse e da ansiedade. A psicomotricidade, ao trabalhar o movimento e a consciência corporal, pode contribuir para a promoção da saúde física e mental das crianças (MACHADO, 2021).

Contudo, a psicomotricidade também contribui para a formação de valores e comportamentos sociais, como a solidariedade, a cooperação e o respeito mútuo. Segundo a educadora brasileira Maria Tereza Maldonado, "a psicomotricidade é uma disciplina que permite trabalhar a relação entre as pessoas, a comunicação não-verbal e a expressão das emoções" (MIRANDA, 2021).

Diante do exposto, fica evidente a importância da psicomotricidade no processo educativo das crianças, contribuindo para o desenvolvimento físico, cognitivo, emocional e social. É fundamental que os profissionais da área estejam comprometidos com a formação de indivíduos críticos, conscientes (MIRANDA, 2021).

Segundo Daolio (1997), nas séries iniciais do ensino infantil, nas aulas de Educação Física, os elementos da cultura corporal devem ser trabalhados de forma vivencial, propiciando ao aluno aumentar o leque de oportunidades motoras. Nas séries intermediárias, a ênfase deve ser dada para o desenvolvimento e reconstrução das técnicas esportivas. Na etapa final, os alunos já estarão dotados de uma capacidade cognitiva superior às fases anteriores e para tanto terão capacidade de compreender, criticar e transformar a cultura corporal. Para que o aluno tenha essa capacidade de intervir na cultura corporal, vários conteúdos devem ser abordados:

Dança, Lutas, Ginástica, Jogos e Esportes (SILVA, 2022).

Mas dependendo da abordagem dada a esse conteúdo, ela pode perder a sua capacidade educativa, sendo praticado apenas pelas pessoas com habilidade para tal isso talvez venha acontecendo nas escolas, porém os professores de Educação Física que entram para tentar mudar esse quadro, sofrem resistência por parte da escola, principalmente dos alunos, especificamente dos meninos. Ensinar futebol em nosso país tomou-se uma investida complexa e difícil, pois não são todos que aceitam sugestões e alterações na prática, tendo vivenciado, brincado desde criança (MACHADO, 2021).

As meninas, por fatores já discutidos anteriormente, são alvo de exclusão e sofrem, ou sofriam com esse preconceito. Isso se deve, ainda mais, porque estas são "poupadas" da vivência quando pequenas. Chegam à escola com uma desigualdade motora, com relação aos meninos, que é reforçada pelos professores, quando as separam dos meninos, pela capacidade de fazer tal atividade ou não (MACHADO, 2021).

A prática da Educação Física na escola para as meninas é uma maneira de iniciar uma nova visão, um novo pensamento. Trabalhar com elas para que a aula seja uma atividade como as outras tantas, incentivando a sua prática e rompendo com preconceitos revelados por algumas meninas. Não devemos esquecer de que os meninos também devem participar nesse processo, permitindo a introdução das meninas a educação física e não disseminando preconceitos que prejudiquem tal evolução (MANTOVANI, 2021).

Logo, a importância existente nos dias atuais quanto a educação física escolar é extremamente importante e ampla, pois, tem um significado muito importante na vida das crianças, principalmente essas que compõe a primeira infância no ensino infantil. Transformando a sua percepção de ser e colaborando para um futuro de maior qualidade, bem como no desenvolvimento de sua psicomotricidade (MANTOVANI, 2021).

Desse modo, colaborando para um sistema de ensino mais efetivo e de qualidade, as perspectivas esperadas para a educação física escolar são de fato as transformações que esta área do conhecimento poderá trazer na vida das crianças. São inúmeros benefícios que a prática de atividade física e o conhecimento sobre a psicomotricidade podem trazer a vida de milhares de crianças pelo país, e isso, com

certeza irá compor uma gama de resultados tanto para a área educacional, quanto para a área de saúde (MACEDO, 2022).

2.3 Desenvolvimento Psicomotor na Educação Infantil

Com o propósito de melhorar as necessidades motoras das crianças, em meados de 1907 o médico Dupré passou a ser reconhecido por utilizar o método nas crianças. Mais precisamente no início do século XX na França, a psicomotricidade ao longo dos tempos vem sendo estudada por outras diversas áreas do pensamento como biomedicina, psicopedagogia, psicanálise, bem como, pela educação (DANTAS, 2019).

A psicomotricidade passou a provocar muito interesse em professores das áreas da Educação Física e Pedagogos no Brasil, no ano de 1978, principalmente os profissionais que já trabalhavam práticas corporais dentro da escola, fazendo com que as aulas de educação física fossem inovadoras (DANTAS, 2019).

A psicomotricidade no Brasil, vem sendo desenvolvida através da área de educação física. Logo, a educação física e a psicomotricidade são semelhantes, havendo pontos em comum, pois, estas deram início com pontos de vistas semelhantes, sendo estes relacionados ao bioenergético (Técnicas Corporais com Funções Terapêuticas) A partir disso, desenvolvendo-se de modo positivista (FAGUNDES, 2023).

O conteúdo da Educação Física, basicamente, se organiza dentro de quatro aspectos, que são: a ginástica, a dança, o jogo e o esporte. No entanto, a psicomotricidade também aderiu aos modelos da educação física, aprofundando-se na ginástica, reunindo diferentes áreas de exercício, como, por exemplo, o equilíbrio, coordenação motora (ampla e fina), lateralidade etc., sendo esta utilizada para diferentes fins, para tratamentos reeducativo-psicoterapêutico ou para diagnósticos físico-motrízes (FAGUNDES, 2023).

A educação psicomotriz é a ação psicológica e pedagógica que levam a melhora significativa do comportamento das crianças através das aulas de educação física. A educação psicomotriz deriva da psicomotricidade, assim focada na função terapêutica e reeducativa nas crianças, sendo avaliada de diversas formas, para que

se obtenha o diagnóstico do perfil psicomotor do indivíduo. Além disso, a função pedagógica contribui para o desenvolvimento e melhora no comportamento da criança, agregando também à métodos da ginástica (AUGUSTO, 2023).

A criança deve ser trabalhada de forma integral, como se corpo e mente fossem um só, compondo um mesmo espaço. Ambos devem ser desenvolvidos de forma mútua e não apenas a mente para aprender separado do corpo para o movimento (AUGUSTO, 2023).

A psicomotricidade pode ser trabalhada de forma coletiva ou individual, através de brincadeiras, jogos, canções ou atividades que envolvem o manuseio como recorte e colagem, pintura, desenhos, pontilhados, etc. Essas atividades devem ser redirecionadas de acordo com a faixa etária e com a necessidade e limitação de cada um levando em conta a especificidade na turma de alunos, a fim de contribuir positivamente para o desenvolvimento cognitivo e afetivo da criança, além de ajudar a criança a reconhecer e melhorar limitações apresentadas. A educação psicomotora vem para ajudar a melhorar as práticas pedagógicas ensinadas e torná-las, de certa forma, mais lúdicas, para os professores distinguirem as limitações dos discentes e perceberem a dificuldade que cada aluno individualmente possui e trabalhá-la para que o mesmo cresça e se desenvolva da melhor maneira possível (DANTAS, 2019, p. 24).

Existe o propósito de fazer com que a criança se sinta confortável no ambiente escolar, o movimento da psicomotricidade compõe este fator de forma clara. Havendo um encontro consigo mesma e com uma forma de pensar diferente e transformadora dentro das quadras e salas de aula. As atividades psicomotoras são livres e espontâneas, trazem por vezes jogos criativos e um ambiente propício ao desenvolvimento psicomotor e integral da criança (MACEDO, 2022).

As alterações existentes no cérebro são fundamentais para o alcance de tal desenvolvimento psicomotor, esta funcionalidade transforma a percepção do indivíduo e exige que o profissional de educação física possua um acompanhamento especializado nisso, vista as alterações estimuladas pelo ambiente externo da escola. Agregando a isso, soma-se as características hereditárias e o conjunto de condições ambientais específicas vivenciadas por cada indivíduo quando relacionado as atividades desempenhadas por este, melhorando sua forma de pensar e agir e sua aptidão física (MACEDO, 2022).

A psicomotricidade é reconhecida nas escolas como um procedimento psicopedagógico, planejando diminuir disfunções e preencher omissão no desenvolvimento de intelectual das crianças. Dentro dessa abordagem instrumentalista, os autores apontam que surgiram os exercícios conhecidos hoje

como coordenação viso motora, orientação, estruturação espacial, organização do esquema corporal, lateralidade, ritmo entre outros (MACHADO, 2021).

O investimento pedagógico de investir na psicomotricidade dentro da educação infantil é primordial para que haja sucesso na atividade exercida pelo professor, este deve possuir um embasamento teórico-prático, que faça com que haja uma compreensão sobre cada particularidade de cada criança, para que ela possa se encaixar e atender as práticas pedagógicas (MACHADO, 2021).

Além disso, o estímulo à criatividade e a condições que proporcionem ao educando uma maior amplitude de sua exploração e conhecimento, são extremamente importantes, para o desenvolvimento psicomotor deste. A escola precisa sempre oferecer uma série de materiais que permita o crescimento do aluno e a descoberta de novas formas de agir e pensar, auxiliando em seu desenvolvimento. Bem como, manipulação de materiais concretos e jogos pedagógicos que estimulem a parte intelectual e motora da criança (JANUÁRIO, 2021).

O atraso na evolução do desenvolvimento é causado por diversos fatores relacionados à falta de conhecimento em relação a psicomotricidade pelos pais e profissionais da educação. Considera-se que a partir do conhecimento sobre psicomotricidade, tanto os pais dentro de casa saberão desenvolver e investigar o movimento corporal de seus filhos, quanto os professores, no grau de desenvolvimento corporal mais elevado da criança reconhecer dificuldades que seus alunos possam apresentar, assim trabalhar com o aluno propondo exercícios satisfatórios para o processo de aprendizagem. O fato é que a ciência do movimento constitui em uma importante ferramenta para desenvolver a capacidade postural, uma imagem mental do corpo por trabalhar o intelectual da criança, uma vez que corpo e mente são ligados no ser humano (MANTOVANI, 2021).

O papel primordial da educação infantil com foco na psicomotricidade é fazer o confronto entre a criança e a realidade, buscando relevar seus desejos e sua própria identidade corporal por meio de atividades que possam auxiliá-las e que tragam uma vontade de se movimentar e de realizar posições frente as frustrações necessárias humanizadas. aceitar as faltas e os limites que demarcam os desejos e ter acesso à comunicação simbólica e à socialização demonstram nos tempos de hoje (SILVA, 2022).

O movimento é totalmente voltado para a área de educação física, sendo o principal objeto de estudo. Logo, independente da área de atuação, o papel da educação física é trabalhar e compreender o movimento aplicável, de qualquer faixa etária, sem distinção. Assim, contribuindo para o desenvolvimento global do ser humano em todos os seus aspectos físicos e psicológicos, sempre de forma individual

com foco em todas as particularidades do indivíduo (SILVA, 2022).

Logo, é no ensino infantil que são vivenciados os momentos de maior curiosidade de uma criança que se encontra em processo de desenvolvimento. Havendo vontades de tocar e realizar movimentos, conhecendo a si mesma e tendo prazer de reconhecer o que não consegue fazer, e sempre buscando aprender. todos estão a cada dia conhecendo a relação da movimentação, controle e a competência do corpo, em reação aos obstáculos que enfrentamos diariamente em um mundo que sempre está passando por mudanças (SILVA, 2023).

Nas idades iniciais o desenvolvimento motor se resalta através de uma ampla conquista de novas de habilidades motoras, que incentiva a criança a ter um desenvolvimento mais apurado do seu corpo em diferentes posturas, se locomover no ambiente de várias formas e também mexer em objetos de várias formas (SILVA, 2022).

Desse modo, quanto mais apurada e mais estimulada for o processo fisiológico que envolve a psicomotricidade, maior deve ser a prática para o desenvolvimento do controle indispensável. Fazendo com que haja um horizonte de novas possibilidades para os pequenos, e contribuindo para o avanço da área da saúde no ambiente escolar (SILVA, 2023)

2. DELINEAMENTO METODOLÓGICO

Foi realizada uma pesquisa bibliográfica de caráter qualitativo para identificar estudos que tratam da relação entre a educação física escolar e o desenvolvimento psicomotor de crianças no ensino infantil. Esse tipo de pesquisa é elaborada por meio de trabalhos já executados por outros autores, cujos interesses conferidos; eram os mesmos.

Para conhecer a produção do conhecimento acerca dessa temática foi realizado um levantamento bibliográfico nas bases de dados eletrônicas (Google Acadêmico; SciELO; PubMed). Como descritores para tal busca, foram utilizados os seguintes descritores: “Psicomotricidade; Educação Infantil; Educação Física Escolar” e os operados booleanos para interligação entre eles foram: “And” e “Or” Os critérios de inclusão do uso dos artigos foram: 1) estudos publicados dentro do recorte temporal de 2015 a 2023; 2) estudos com conteúdo dentro da temática estabelecida;

3) artigos na Língua Portuguesa; 4) artigos originais. Os critérios de exclusão do uso dos artigos foram: 1) estudos indisponíveis na íntegra; 2) estudos com erros metodológicos; 3) estudos repetidos.

Conforme Miranda (2021) a pesquisa qualitativa:

Se preocupa, nas ciências sociais, com um nível de realidade que não pode ser quantificado. Ou seja, ela trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis (MIRANDA, 2021).

Foi realizada, de modo a agregar uma pesquisa bibliográfica para identificar estudos que tratam do tema investigado. Esse tipo de pesquisa é elaborado por meio de trabalhos já executados de outros autores, cujos interesses conferidos; eram os mesmos. Gil (2010) aponta as suas vantagens afirmando que: A principal vantagem da pesquisa bibliográfica reside no fato de permitir ao investigador a cobertura de uma gama de fenômenos muito mais ampla do que aquela que poderia pesquisar diretamente. Esta vantagem se torna particularmente importante quando o problema de pesquisa requer dados muito dispersos pelo espaço.

A pesquisa bibliográfica também é indispensável nos estudos históricos. Em muitas situações, não há outra maneira de conhecer os fatos passados senão com base em dados secundários (GIL, 2010).

Para conhecer a produção do conhecimento acerca da Influência do desenvolvimento psicomotor de crianças no ensino infantil, através das aulas de educação física no âmbito escolar, foi apurado um levantamento bibliográfico nas bases de dados da Scielo e Pubmed.

Os critérios de exclusão do uso dos artigos foram: 1) Estudos publicados dentro do recorte temporal de 2015 a 2023; 2) Estudos com conteúdo dentro da temática estabelecida; 3) Artigos na Língua Portuguesa (ou outra língua); 4) Artigos originais. Já os critérios de exclusão do uso dos artigos foram: 1) Estudos indisponíveis na íntegra; 2) Estudos com erros metodológicos; 3) Estudos repetidos.

A leitura do título, resumo e títulos dos capítulos, foi à estratégia principal para a seleção dos artigos originais envolvendo desenvolvimento psicomotor de crianças no ensino infantil. Para avaliar a ênfase do exercício físico na vida dessas pessoas foram utilizados artigos que fizeram pesquisas avaliando, os benefícios detectados quando aplicados na vida dos sujeitos e quando não se tinha a prática dentro do

ambiente escolar. No início da busca eletrônica foram contabilizados 83 artigos, onde 25 foram selecionados para leitura e destes, 22 artigos foram incluídos nesta revisão.

O percurso metodológico desta pesquisa científica foi importantíssimo para nortear a construção da pesquisa, teve início com a definição dos termos, a serem buscados nos livros-textos de metodologia. A escolha desses termos se deu após a revisão da literatura sobre a temática proposta, baseado nas solicitações acadêmicas sobre, daremos início a partir de metodologia. Cada tipo de texto científico tem um propósito específico do qual se espera contribuições com características próprias.

São inúmeros os benefícios que podem ser adquiridos através da atividade física no ambiente escolar e para maior compreensão, o profissional de educação física deve estar sempre apto e em constante busca por conhecimento, sobre processo a ser desenvolvido neste ambiente para levar as crianças a um bom rendimento no seu dia a dia.

Assim o desenvolvimento psicomotor através das aulas de educação física no ensino infantil trará benefícios como/ quais aprendizado, desenvolvimento, contato social, alterações bioquímicas no cérebro, desenvolvimento ósseo e corporal de tecidos e músculos. Contudo, é importante ressaltar o achado através da pesquisa .

4 RESULTADOS

FIGURA 1 - Fluxograma de busca dos trabalhos

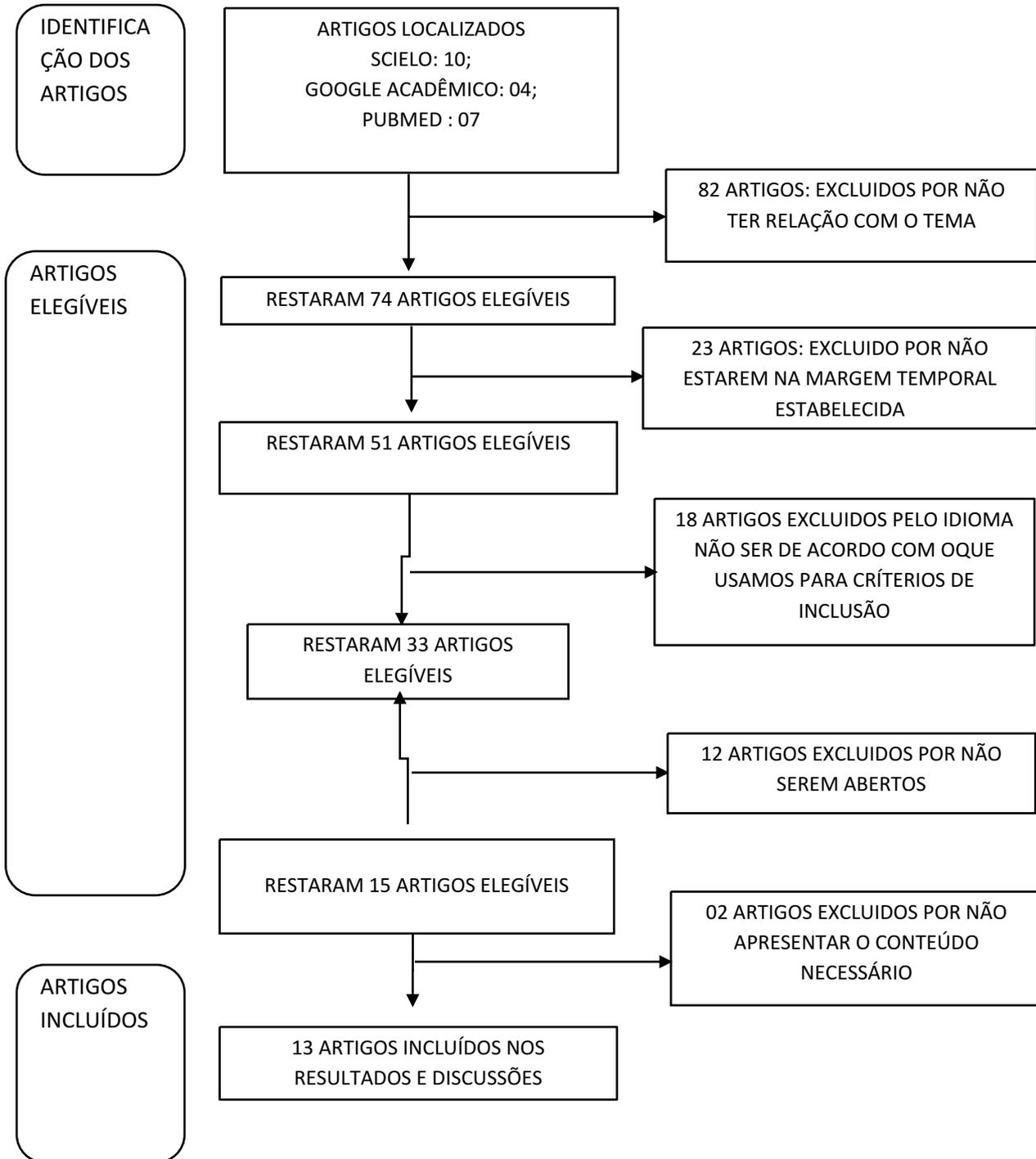


TABELA 1 – Tabela síntese dos Resultados

AUTORES	OBJETIVOS	TIPO DE ESTUDO	POPULAÇÃO INVESTIGADA	INTERVENÇÃO	RESULTADOS
AUGUSTO, Bruno Sousa; SILVA, André Ribeiro da	O objetivo consiste em analisar a Psicomotricidade como recurso utilizado pela Psicopedagogia no processo de ensino - aprendizagem para crianças em educação física infantil.	Experimental Randomizado	304 crianças de 02 a 06 anos com índice de massa corporal \geq percentil 85 foram randomizados para 4 grupos por 22 semanas.	Utilização de técnicas e intervenções que podem auxiliar nos processos de ensino e aprendizagem da criança em educação física infantil, no ambiente escolar. De que recursos os professores podem se utilizar para compreender as dificuldades de aprendizagem apresentadas por crianças e como eles podem exercer o seu papel, como educadores, ao perceber o que se passa com elas na escola.	A aprendizagem desperta prazer, curiosidade, desejo de saber, ao mesmo tempo em que investe o sujeito de amadurecimento, pois quanto mais se sabe, mais responsabilidades se assume, aprender implica em crescer, não é tarefa fácil. "Para aprender é necessário ser criativo, ousar, arriscar, experimentar, autorizar-se a conhecer". Envolve processos de auto-investigação da subjetividade, processos relacionais e racionais, que movem o sujeito em direção à aprendizagem.
MACEDO, Ana Paula Sgarioni; PACHECO, Robson.	Avaliar o desenvolvimento psicomotor em crianças de 3 a 4 anos matriculada	Artigo Original	A população foi composta por 27 crianças, 18 do gênero masculino e 9 do gênero feminino, com idades de 3 a 4 anos, pertencentes	observou-se que 5 das 27 crianças apresentaram atraso no seu desenvolvimento neuropsicomotor, prevalentes nos domínios	Vimos que diante dos resultados da pesquisa, nota-se que a maioria das crianças apresentaram seu desenvolvimento normal, sendo que

	s em um centro de educação infantil do município de Criciúma.		ao Centro de Educação Infantil Afasc Professor Lapagesse (CEI APL) avaliadas, através do Teste de Triagem de Desenvolvimento Denver II (TTDD II).	peçoasocial, linguagem, motor-fino, já no domínio motor-grosso apresentou um bom desenvolvimento.	5 das 27 avaliadas apresentaram algum tipo de atraso.
RODRIGUES; Débora Cristina Leal de Melo, RODRIGUES, Regiane Oliveira.	Analisar a educação infantil na perspectiva do desenvolvimento psicomotor, pretende apresentar teóricos e suas respectivas teorias a respeito do desenvolvimento psicomotor infantil,	Artigo Original	Crianças de 1 a 4 anos (masculino e feminino)	explorado visando o aperfeiçoamento no processo de ensino/aprendizagem, apresenta Piaget e outros teóricos que se dispuseram a encontrar respostas sobre cada fase do desenvolvimento psicomotor infantil pois viu-se a necessidade de se estudar minuciosamente e cuidadosamente cada uma delas.	No que as dividiu em estágios, traz à tona os transtornos ocasionados pela interferência na educação psicomotora e os prejuízos futuros.
Cappellini , S Mancini , S Zufellato , F Bini , P Polcaro , AA Conti , R Molino Lova , C Machi	Este estudo teve como objetivos: verificar se crianças residentes em diferentes áreas ambientais apresentam grau de desenvolvimento diferenciado dos pré-requisitos	Experimental	Cento e sessenta e cinco crianças italianas, 83 do sexo masculino e 82 do sexo feminino, de 6 a 7 anos de idade foram incluídas neste estudo.	Com base na área de procedência, as crianças foram subdivididas em dois grupos: o urbano (N=85) e o rural (N=80). Ambos os grupos foram submetidos a uma avaliação psicomotora inicial, incluindo testes psicomotores padronizados com o objetivo de evidenciar a capacidade de coordenação dinâmica geral e	Os achados desta pesquisa apontam que as crianças que vivem em meio urbano apresentaram seletivamente um menor grau de desenvolvimento do equilíbrio, se comparadas às crianças que vivem em meio rural; um programa direcionado de educação psicomotora modificou favoravelmente

	<p>funcionais da psicomotricidade; testar se um programa de educação em psicomotricidade direcionada poderia modificar favoravelmente as diferenças potenciais que podem ser observadas; investigar a relação, se houver, entre as diferenças antropométricas e os pré-requisitos funcionais da psicomotricidade.</p>			<p>a capacidade de equilíbrio estático e dinâmico de cada criança.</p>	<p>as diferenças no desenvolvimento do equilíbrio entre os dois grupos examinados, até seu desaparecimento. No grupo urbano o índice de massa corporal tendeu a uma relação negativa com o desenvolvimento do equilíbrio.</p>
<p>DANTAS, Jaiane da Costa</p>	<p>Analisar a percepção sobre psicomotricidade dos professores de Educação</p>	<p>Artigo Original</p>	<p>12 pessoas do sexo masculino e 17 do sexo feminino, ajudaram a compor este estudo.</p>	<p>Os professores apresentam um embasamento teórico da temática psicomotricidade, porém possuem dificuldade ao</p>	<p>Dos professores entrevistados, três são do sexo masculino e três do sexo feminino, com idade média de 33 anos, todos possuem</p>

	<p>Física da cidade de Sousa – PB.</p> <p>Métodos: Trata-se de uma pesquisa exploratória de cunho qualitativo. A amostra foi composta por seis professores da rede municipal de ensino da cidade de Sousa-PB. Como instrumento de estudo foi utilizada uma entrevista semiestruturada.</p>			<p>tentar relacioná-la com a educação infantil e descrever sobre os elementos básicos.</p> <p>Sugerem-se novos estudos sobre as dificuldades de trabalhar a psicomotricidade e possibilidades de intervenção para modificar a realidade mediante a importância da abordagem da psicomotricidade e na infância.</p>	<p>Licenciatura em Educação Física. Dos seis professores apenas um afirmou não ter tido contato com a psicomotricidade e durante a graduação. Em relação ao conceito, todos eles mostraram ter conhecimento, relacionando o conceito da psicomotricidade e com o estudo do movimento do corpo da criança e as influências sofridas dos ambientes interno e externo. No momento de relacionar psicomotricidade e educação infantil, os professores deixaram claro que existe uma forte relação, mas não souberam explicar de que maneira acontece.</p>
<p>Maria Elisa Patrasso de Oliveira Fagundes; Ana Vitória Alves Adriano Marques;</p>	<p>objetivo geral do estudo é realizar uma análise acerca do papel da</p>	<p>Revisão Sistemática</p>	<p>Crianças de 2 a 5 anos de idade, sendo 17 do sexo masculino e 14 do sexo feminino.</p>	<p>Estimular o trabalho psicomotor, desenvolviment o motor dentre outros trabalhos como afetivo nas crianças</p>	<p>A psicomotricidade e tem a visão de melhorar o aspecto da comunicação física, o que equivale a dar a</p>

<p>Ibérico Alves Fontes; Thiago José de Oliveira; Deodato Alves Ferreira Filho; Anderson da Silva Souza; Roberto Cesar Pereira da Motta; Wallace José Chicarino Oliveira Junior</p>	<p>psicomotricidade no desenvolvimento de crianças de 2 a 5 anos de idade.</p>			<p>para que futuramente essas crianças não venham a apresentar dificuldades e problemas em sua fase adulta.</p>	<p>uma pessoa a oportunidade de controlar seu corpo, tornando seu equilíbrio perfeito.</p>
<p>JANUÁRIO, Roberta Aparecida</p>	<p>O objeto central de estudo é a psicomotricidade. Sua história e evolução, assim como o profissional psicomotricista são pautados para embasar seu histórico, sua área de trabalho e o quanto há de ser explorado na profissão que ainda</p>	<p>Artigo Original quantitativo</p>	<p>Crianças de 2 a 5 anos.</p>	<p>A intenção principal desse estudo é demonstrar a forte presença da educação psicomotora na disciplina de educação física dentro no ambiente escolar, evidenciar as formas que um professor que esteja qualificado e preparado pode usufruir da psicomotricidade e por meio de tipos de jogos e como é possível interligar a mesma de forma relacional ou funcional em sua aula para atingir as</p>	<p>A abordagem psicomotora e a disciplina de educação física na escola, a educação infantil é evidenciada e escolhida pela relevância das técnicas psicomotoras nesse estágio de desenvolvimento que as crianças se encontram, assim facilitando o objetivo por um desenvolvimento global do indivíduo.</p>

	está adquirindo o seu espaço.			potencialidades do aluno e obter evoluções no seu desenvolvimento psíquico e motor.	
Roseli Belmonte Machado; Denise Grosso da Fonseca; Francine Muniz Medeiros; Nicolas Fernandes	objetivamos compreender o modo como a Educação Física, no Rio Grande do Sul, tem se posicionado no cenário das aulas remotas.	Artigo Original	Pessoas do sexo masculino e feminino de 03 a 12 anos.	Realizamos uma pesquisa de abordagem qualitativa com professores que atuam em escolas do Rio Grande do Sul e estão trabalhando com Educação Física pelo ensino remoto.	O instrumento foi um questionário com 20 perguntas enviado por e-mail. Percebemos que a Educação Física acompanhou as atividades produzidas pelas escolas, mas, identificamos alterações na forma de condução e ressaltamos os desafios do trabalho dos docentes e os efeitos no currículo.
Thiago Villa Lobos Mantovani; Daniel Teixeira Maldonado; Elisabete dos Santos Freire	Este estudo objetivou analisar a produção científica sobre as relações entre Educação Física Escolar e saúde, publicada em periódicos científicos	Artigo Original	54 Sexo Masculino e 32 Sexo Feminino.	O foco dos estudos está na escolha dos temas a serem aprendidos nas aulas. Diferentes temas têm sido propostos, com predomínio de conhecimentos sobre as implicações biológicas do exercício físico, mesmo em estudos que adotam a	Constata-se a prioridade na análise sobre concepções de saúde, sendo negligenciado o debate sobre a concepção de escola que fundamenta a relação entre saúde e Educação Física Escolar. Identifica-se, portanto, a necessidade de ampliar o debate

	das áreas de Educação e Educação Física.			perspectiva da promoção da saúde, evidenciando a polissemia do termo.	sobre o tema, buscando apoio no referencial da saúde coletiva e aproximando do contexto escolar, com o protagonismo de professores e professoras na produção de conhecimento.
SPÍNDOLA; Gabriel Nascimento.	Analisar a importância da educação física para o desenvolvimento psicomotor das crianças de 5 a 10 anos da primeira fase do ensino fundamental e tem como linha de pesquisa a Educação Física, Práticas Pedagógicas e Sociais (EFPPS) que de acordo com o Núcleo de Estudos e Pesquisa em Educação Física (NEPEF),	Artigo Original	Crianças de 5 a 10 anos da primeira fase do ensino fundamental	Atuar junto com as crianças e os demais professores da escola, para melhorar a conduta que leva a uma melhor adaptação das crianças.	Os resultados encontrados aponta que a Educação Física escolar é uma disciplina multifacetada que possibilita diversas experiências, vivências e oportunidades para os alunos, nos aspectos físicos, cognitivos, afetivos e sociais, portanto a mesma pode servir como ferramenta importante para o desenvolvimento global das crianças, conseqüentemente acontecendo uma mudança social.
SILVA, Marcos André Rodrigues; DE SOUZA, Katrice	objetivo desse artigo é entender a	Artigo Original	Crianças do sexo feminino e masculino.	A psicomotricidade e trabalha com os aspectos	As aulas de Educação Física na escola possuem

Almeida	importância das aulas de Educação Física para o desenvolvimento psicomotor dos alunos.			motores, cognitivos e emocionais da criança. Desta maneira, as áreas psicomotoras, quando trabalhadas adequadamente, favorecem o desenvolvimento global do indivíduo.	grande importância na formação psicomotora do indivíduo, sendo fundamental para seu crescimento. Conclui-se que, a psicomotricidade e juntamente com as estratégias lúdicas, tem desenvolvido papel de suma importância nos últimos anos, pois fica comprovado cientificamente que seu uso atrelado ao processo de ensino é fundamental para o desenvolvimento intelectual e motor das crianças
MIRANDA, Ingrid Longo.	analisar o ensino da natação em contribuição ao desenvolvimento psicomotor em crianças de 4 a 5 anos da Educação Infantil.	Artigo Experimental Randomizado	Crianças sexo feminino e masculino faixa etária de 4 a 5 anos	após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados 27 exercícios para compor a construção da discussão.	pode-se considerar que, por meio da natação as crianças podem compreender o próprio corpo e buscar o desenvolvimento pleno das habilidades psicomotoras.
SILVA, Jaciane Pereira; DE	Analisar OS	Artigo Original	Crianças de 3 a 5 anos, 24 do sexo masculino	A Educação Física na	Sendo assim,

<p>CARVALHO MENEZES, Aurelania Maria.</p>	<p>benefícios das atividades físicas para o desenvolvimento infantil, englobando os aspectos psíquicos e motor e salientando a sua importância desde o início da infância,</p>		<p>e 12 do sexo feminino,</p>	<p>Educação Infantil proporciona o desenvolvimento das habilidades corporais.</p>	<p>evidenciou-se através do presente estudo a importância das atividades físicas para o processo de desenvolvimento psicomotor na educação infantil, pois as aulas bem planejadas da disciplina “Educação Física”, por meio de atividades lúdicas, jogos e brincadeiras, têm um papel fundamental para o desenvolvimento intelectual e motor dos estudantes.</p>
---	--	--	-------------------------------	---	--

4.1 DISCUSSÃO

Ao analisar os artigos destacados nos resultados, foi possível perceber que no artigo de Augusto (2023) que seu objetivo está ligado ao estudo da psicomotricidade,

com base em sua utilização na psicopedagogia, foi realizada uma metodologia de criação de intervenções nos processos de ensino aprendizagem com crianças na educação física infantil, sendo estes 304 crianças de 02 a 06 anos de idade para colher os resultados nas melhorias nos processos de ensino do professor de educação física com as crianças no ensino infantil.

Para Macedo (2022), já foi possível perceber a importância da avaliação do desenvolvimento psicomotor na educação infantil em crianças no estado de SC, seu objetivo foi Avaliar o desenvolvimento psicomotor em crianças de 3 a 4 anos matriculadas em um centro de educação infantil do município de Criciúma. Estudo composto por 27 crianças, com metodologia qualitativa, constatando o resultado sobre a educação física infantil que vem colaborando para o desenvolvimento dessas crianças no processo de ensino aprendizagem e enfatizando a importância do professor de educação física nesse processo, o que vem colaborando para o desencadear de mais qualidade na educação física infantil no país.

Além disso, o estudo de Rodrigues (2023), tem foco no desenvolvimento psicomotor das crianças, o quanto a educação física na área infantil tem relevância nesses casos. Seu objetivo é analisar a educação infantil na perspectiva do desenvolvimento psicomotor. Com metodologia qualitativa e quantitativa, o foco dos resultados desse estudo sempre será trazer o aperfeiçoamento do processo de ensino aprendizagem que o professor de educação física deve ter em contato com esses estudantes. Nesse estudo, também foi possível perceber a interferência que um mal processo de ensino pode trazer na vida dessas crianças.

Para Cappellini (2018), busca verificar a intensidade do desenvolvimento das crianças no processo de ensino da educação física infantil, se de fato, a psicomotricidade vem sendo desenvolvida, ou se existem interferências no cotidiano escolar. O seu objetivo foi verificar se crianças residentes em diferentes áreas ambientais apresentam grau de desenvolvimento diferenciado dos pré-requisitos funcionais da psicomotricidade; testar se um programa de educação em psicomotricidade direcionado poderia modificar favoravelmente as diferenças potenciais que podem ser observadas. Buscando trazer melhorias que ajudem a potencializar o processo de ensino. Estudo realizado na Itália, relatado com 146 crianças, realizando uma divisão de grupos, urbano e rural, mostrando que crianças que vivem em regiões urbanas, tem mais déficit no desenvolvimento da

psicomotricidade, comparada as crianças que vivem na área rural.

Para Dantas (2019), foi realizada uma análise da percepção da psicomotricidade dos professores de educação física no interior da Paraíba, Ficando evidente seu objetivo de analisar a percepção sobre psicomotricidade dos professores de Educação Física da cidade de Sousa – PB. Métodos: Trata-se de uma pesquisa exploratória de cunho qualitativo utilizando os métodos de uma pesquisa exploratória de cunho qualitativo, coletando amostras em professores, através de entrevistas, constatando que No momento de relacionar psicomotricidade e educação infantil, os professores deixaram claro que existe uma forte relação, mas não souberam explicar de que maneira acontece.

Para Januário (2021), foi possível identificar seu objetivo de trazer a relevância da psicomotricidade. Trazendo sua importância da aplicação de metodologias que ajudem a avançar os processos de psicomotricidade nas crianças. O estudo foi de cunho quantitativo, trazendo consigo a importância da educação física escolar em meio a esses fatores. A abordagem da psicomotricidade dentro da educação física infantil traz consigo fortes evidências, de como, o professor deve atuar para garantir o desenvolvimento psicomotor do seu aluno.

Contudo, Machado (2021) mostra em seu estudo o quanto deve ser compreendida de forma clara como a educação física infantil no interior do Rio Grande do Sul tem se posicionado para melhorar o desenvolvimento dos alunos em suas aulas. Seu objetivo compreender o modo como a Educação Física, no Rio Grande do Sul, tem se posicionado no cenário das aulas remotas. Foi realizada uma pesquisa de abordagem qualitativa com professores que atuam em escolas do Rio Grande do Sul – RS e a partir disso, feito um questionário com 20 perguntas, para coleta dos resultados, o que constatou os desafios da implantação desses métodos e como isso vem tornando ainda mais desafiador o cotidiano profissional dos professores.

Dessa forma, Montavani (2021), trouxe também o quanto os métodos utilizados podem impactar a vida tanto das crianças, quanto dos professores. Trouxe consigo a relevância da atuação profissional na área educacional e da saúde. Este estudo objetivou analisar a produção científica sobre as relações entre Educação Física Escolar e saúde, publicada em periódicos científicos das áreas de Educação e Educação Física. Através de uma metodologia experimental, Identifica-se, portanto, a

necessidade de ampliar o debate sobre o tema, buscando apoio no referencial da saúde coletiva e aproximando do contexto escolar, com o protagonismo de professores e professoras na produção de conhecimento.

Para Silva (2022), em seu artigo foi possível compreender a importância das aulas de educação física para o desenvolvimento psicomotor dos alunos, o objetivo desse artigo é entender a importância das aulas de Educação Física para o desenvolvimento psicomotor dos alunos. Este trabalho foi de cunho qualitativo, sendo um artigo original e sua metodologia trouxe a importância do trabalho do professor de educação física e o desenvolvimento dos aspectos cognitivos e emocionais das crianças. Onde foi possível constatar a importância da formação psicomotora do indivíduo nas aulas de educação física. Trazendo assim, todos os efeitos e métodos agregados até ser alcançado o feito, junto com estratégias lúdicas, melhorando cada vez mais a vida do indivíduo.

Ao analisar os resultados obtidos no estudo de Miranda (2021), se faz muito semelhante ao estudo de Silva, pois mostra como é importante analisar a contribuição do ensino da educação física no desenvolvimento da psicomotricidade infantil. Sendo este um artigo experimental randomizado, feito com crianças de 3 a 6 anos. Foram feitas uma série de análises em estudo, que ajudaram a compor a discussão proposta no artigo. A partir disso, considerando que por meio da natação as crianças podem também, através desse fator, melhorar seu desempenho na escola e nas aulas de educação física, colaborando para o pleno desenvolvimento de suas habilidades.

Por fim, Analisar os benefícios das atividades físicas para o desenvolvimento infantil, englobando os aspectos psíquicos e motor e salientando a sua importância desde o início da infância, esses estudo de SILVA (2023) também trouxe a relevância da educação física infantil para o desenvolvimento das habilidades corporais. Sendo assim, evidenciou-se através do presente estudo a importância das atividades físicas para o processo de desenvolvimento psicomotor na educação infantil, Analisar os benefícios das atividades físicas para o desenvolvimento infantil, englobando os aspectos psíquicos e motor e salientando a sua importância desde o início da infância. Pois as aulas bem planejadas da disciplina “Educação Física”, por meio de atividades lúdicas, jogos e brincadeiras, têm um papel fundamental para o desenvolvimento intelectual e motor dos estudantes, constatando assim os resultados desse estudo.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo teve o propósito de constatar a importância da educação física escolar, no desenvolvimento cognitivo, afetivo, motor e psicomotor das crianças. Havendo a ênfase no respeito que se deve haver com as fases cronológicas da crianças, para que seu desenvolvimento seja realizado por completo.

Tal desenvolvimento motor, reflete nas mudanças das habilidades desses sujeitos e nos padrões vivenciados por tal, ao longo de sua vida e seu crescimento.

A criança evolui suas habilidades motoras, na sua troca com o meio, conquistando aos poucos e ampliando sua capacidade de se adaptar, o espaço físico é importante nesse processo, e diversidade de material, de jogos lúdicos. O exercício físico também é um fator importante nesse processo, auxiliando no desenvolvimento mental, corporal e emocional, do ser humano e em especial da criança.

Aos educadores físicos do sistema escolar, é importante deixar a ressalva que é muito importante um sistema integrativo, que proponha liberdade de expressão corporal, possibilitando também uma nova prática de aprendizado, para que elas possam se expressar da melhor forma.

Logo, o professor de educação física tem um papel primordial na vida dessas crianças, existe essa responsabilidade de direcionar e romper com ciclos prejudiciais, que impactam no seu desenvolvimento psicomotor. Conciliando brincadeira, aprendizado e exploração de vários aspectos importantes para o sujeito.

A psicomotricidade está presente em todas as atividades que desenvolvem a motricidade das crianças, contribuindo para o conhecimento e o domínio de seu próprio corpo, sendo um fator determinante no desenvolvimento global e uniforme da criança. O papel da Educação Física Escolar auxilia no trabalho das habilidades motoras e principalmente a lateralidade, aperfeiçoando através de jogos, atividades recreativas, lúdicas e sensoriais.

Assim, todas as pesquisas analisadas, que comporam este estudo, trouxe a conclusão de que a intervenção motora causa avanços consideráveis no desenvolvimento motor, cognitivo e afetivo das crianças, respingando em diversas outras áreas como a literatura e a escrita, efetivando o desenvolvimento integral.

Pode-se apontar também, que as atividades psicomotoras devem ser utilizadas como aparato da educação física na educação infantil, já que existe, por parte da literatura um consenso de que tais atividades auxiliam a criança no seu desenvolvimento global.

O movimento auxilia o desenvolvimento de todas as outras áreas do indivíduo, inclusive o desenvolvimento intelectual, que ocorre concomitante ao desenvolvimento motor. Isso justifica a importância de fornecer estímulos e manter as crianças ativas. Inércia é estagnação das outras capacidades e da aprendizagem.

Em suma a compreensão sobre os aspectos que envolvem as novas práticas pedagógicas de ensino para os alunos foram encontradas e compreendidas, o momento é para ser pensado nas soluções, onde podemos melhorar, principalmente nos aspectos educacionais que mudam vidas.

Desse modo, contribuindo para o avanço de outras pesquisas que possibilitem a efetivação e melhora do cenário educacional e da saúde do País. Assim, utilizando novas tecnologias e inovando nos aspectos informacionais para que haja a adaptação e a contribuição para o conhecimento e a vida de todos.

REFERÊNCIAS

AUGUSTO, Bruno Sousa. **A IMPORTÂNCIA DA PSICOMOTRICIDADE NO ENSINO-APRENDIZAGEM DA EDUCAÇÃO FÍSICA.** THE IMPORTANCE OF PSYCHOMOTRICITY IN THE TEACHING-LEARNING OF PHYSICAL EDUCATION RENEF, v. 5, n. 5, p. 126-187. 2023

Cappellini AC, Mancini S, Zuffellato S, Bini F, Polcaro P, Conti AA, Molino Lova R, Macchi C. Environmental effects on school age child psychomotricity. **Minerva Pediatr.** Jun;60(3):277-84. PMID: 18487974. 2018.

DANTAS, Jaiane da Costa. **Psicomotricidade e educação infantil:** percepção dos professores de Educação Física da cidade de Sousa-PB. Trabalho de Conclusão de Curso. 2019.

FAGUNDES, Maria Elisa Patrasso et al. O PAPEL DA PSICOMOTRICIDADE NA EDUCAÇÃO FÍSICA NO DESENVOLVIMENTO DE CRIANÇAS DE 2 A 5 ANOS DE IDADE. **Revista Ibero-**

Americana de Humanidades, Ciências e Educação, v. 9, n. 5, p. 586-600, 2023.

JANUÁRIO, Roberta Aparecida. **A EDUCAÇÃO FÍSICA NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM ATRAVÉS DA PSICOMOTRICIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**. REVISTA CIENTÍFICA INTELLETO, v. 6, n. 2, 2021.

MACEDO, Ana Paula Sgarioni; PACHECO, Robson. **Avaliação do desenvolvimento psicomotor em crianças de 3 a 4 anos matriculadas em um centro de educação infantil do município de Criciúma** v. 14, n. 21, p. 57-66, 2022.

MACHADO, Roseli Belmonte et al. **Educação física escolar em tempos de distanciamento social: panorama, desafios e enfrentamentos curriculares**. Movimento, v. 26, 2021.

MANTOVANI, Thiago Villa Lobos; MALDONADO, Daniel Teixeira; FREIRE, Elisabete dos Santos. **A relação entre saúde e educação física escolar: uma revisão integrativa**. Movimento, v. 27, 2021.

MIRANDA, Ingrid Longo. **A importância do ensino e aprendizagem da natação para o desenvolvimento psicomotor na educação infantil**. v. 14, n. 21, p. 51-72, 2021.

RODRIGUES, Regiane Oliveira. **A EDUCAÇÃO INFANTIL NA PERSPECTIVA DO DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR** v. 14, n. 21, p. 57-66, 2023.

SILVA, Jaciane Pereira; DE CARVALHO MENEZES, Aurelania Maria. **Educação Física: Os Benefícios para o Desenvolvimento Psíquico e Motor no Ensino Infantil**. ID on line. Revista de psicologia, v. 17, n. 65, p. 566-578, 2023.

SILVA, Marcos André Rodrigues; DE SOUZA, Katrice Almeida. **A IMPORTÂNCIA DAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA PARA O DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR DOS ALUNOS**. RENEF, v. 14, n. 21, p. 57-66, 2022.

SPÍNDOLA, Gabriel Nascimento. **Educação física escolar como fator de desenvolvimento psicomotor**. v. 09, n. 12, p. 32-44. 2021.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos primeiramente a Deus por ter nos dado saúde. Agradecemos aos nossos pais, que sempre sonharam em ver suas filhas formadas, agradecemos as nossas mães em especial que sempre nos apoiaram e aconselharam para dar continuidade ao curso mesmo quando as dificuldades apareceram.

Agradecemos ao nosso orientador Juan Carlos Freire, pela paciência, dedicação, apoio que foram fundamentais neste ano cheio de desafios, mas que mesmo assim conseguiram conciliar e efetuar a orientação.

Finalmente, mas não menos importante, agradecemos a nós mesmas por não ter desistido, por ter me esforçado ao máximo para a realização desta pesquisa, pela minha dedicação e discernimento nesses quatro anos de graduação, e por ter conquistado tudo que conquistei até hoje, pela nossa força, garra e paciência.